

O Rio-Nú



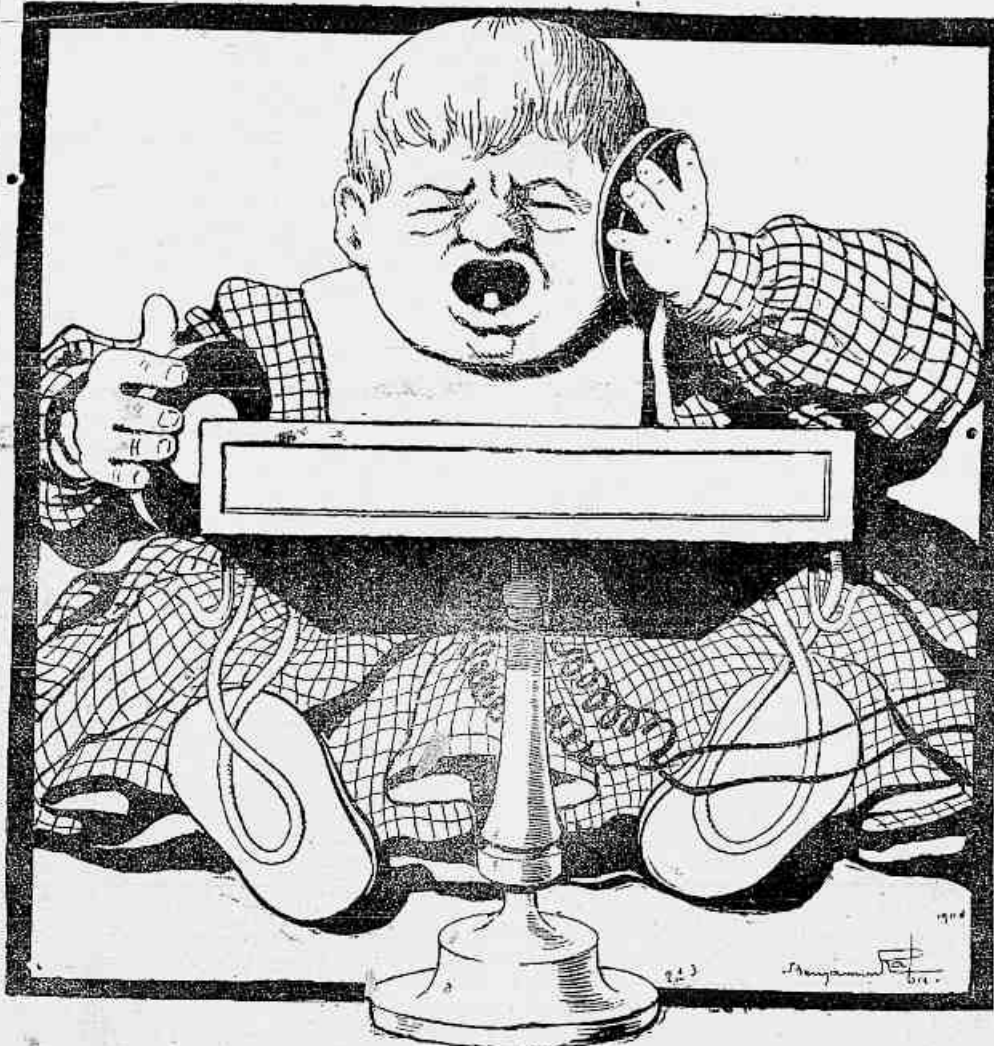
PERIODICO BI-SEMANAL HUMORISTICO E ILLUSTRADO

Toda a correspondencia deve ser dirigida á gerencia



Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLEA N. 73

TELEPHONANDO



— Alô!!! Quem fala ahí? Hein?! E' mamãe? Então como é isso? A senhora se esqueceu da hora de me dar de mamar? Ande depressa que já estou com o estomago a dar horas.

O FANCHULA, historia de um sujeito «doente», contada pelo Vagabundo. A' venda em noss) escriptorio, a 1\$000 cada exemplar. Pelo Correio 1\$500

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 12000 | 6 mezes... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.
Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

SEMANA DESPIDA



Ainda a chuva foi torrencial!
Da semana passada no começo.
Causando em toda parte grande mal.
Ao tratar desse assumpto eu entristeci.

Dos que se viram doidos com as aguas,
Não fallaram alguns desabamentos
Pra amenisar um bocadinho as ma-guas.

Das victimas, porém, desse alluvio,
Aposto que nenhuma foi casota
Como foi meu amigo André Vianna
Que, achando-se na cama co'a senhora,
Fazia pela vida honestamente.

Passado então a mão,
Verificou ainda uma humidade.
Mas não comprehendou a situação.
Supoz que fosse coisa da mulher,
Que, sem querer, tivesse derramado.

Inva, irra-lhe a casa, o quarto e o leito.
E por causa de tal inundação
O meu amigo, que não está affeito
A casaca, uma constipação
Ap.ñhou na brincoadeira.

Está com uma enorme pingadeira...

É a tal Adelaide Bastos
Qu', vestida de pierrot,
Os seus peunetes deixou
E com modos pouco castos
Veiu p'ra rua affrontar

Mas houve quem não gostasse
De vez a Adelaide assim
E logo a trancafiasse
No cilindro p'ra dar fim
A tão estacado capricho.
Entretanto, a de suppor
Que, tendo matado o bicho,
(O que é facil no calor)
A mulher desse p'ra aquillo
Sem saber o que fazia.

Lá se foi a mulheratinha
Dormir do xadrez na esteira.

Melhor fez o tal Fanfrisa
Que deixou a cara espora
Abandonada, cherosa,
Desta vida na vereda.
E fugiu em companhia
De sua pupilla—a Amparo
Que o coração lhe fazia
Dar cada horrivel disparto
Mais forte do que um canhão...

A esposa prejudicada
Com essa resolução
Deu uma queixa fundada
A' nossa boa policia,
Mas não é do duvidar
(Fôra de toda a malicia)
Que venha a esposa a ficar
Neste caso no desamparo...
Não seria um facto raro...

NUMA TELLES.

Polpa de tamarindos do Norte

Espezialidade de Abreu Sobrinho
Saboroso refresco para o verão
Lata de 1 kilo 3\$, vidro 2\$500
Beito com 10 kilos, kilo 2\$000
72, LARGO DA LAPA, 72

O Grupo dos Borboletas, do Club Tenentes do Diabo, revisou no domingo uma bella festa em Copacabana.
Aos seções e convidados foi offerecida uma singellissima e originalissima feijoad, que nada teve de singela e que foi deveras original — tão original que o nosso representante ainda hoje lambe os beiços.

Agracecemos ao secretario Dr. Pavão o convite que nos enviou.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os Contos Frescos a 1\$000 Em nosso escriptorio.

Distracção de um inglez

Em uma magnifica tarde estival, dous pombalhos recém-casados, delibberaram ir ao Leme, esse pittoresco recanto que nos extasia a alma, nos enleva o espirito e nos emociona o coração, principlamente quando temos ao nosso lado uma mulher nova e formosa.

— Lá vem um bond que nos serve, disse o rapaz, apontando para o electrico que se aproximava.
— Leme! exclamou a esposa.
A um aceno, parou o vehiculo, em que tomaram logar os jovens desposados.

Como o bond estivesse cheio tiveram de ir separados. Entre os dous esposos, lia fleugmaticamente um numero atrazado do "Times", um inglez protuberante, vermelho e de alouradas soigas.

Durante a viagem, como fizesse muito calor, a moça pediu ao marido que lhe desse o lenço para enxugar o rosto.

Mas, ao passal-o á esposa, o marido deixou o involuntariamente cahir entre as pernas do englishman, que tinha desabotoada a barriguilha.

O inglez nada percebeu; ia distraído.

O rapaz então, todo tímido e confuso, tocou-lhe no braço e apontou para o lenço, esperando que o homem lho desse; este, por seu turno, julgando ser a fealdade da camisa que lhe ficava de fóra, abriu rapidamente a barriguilha, escandendo o perfumoso lenço... e continuou impassível, a leitara do seu jornal.

(Do Concurs). PRISISTRINIA.

Pensamentos

Na ponta de um Ministro do Interior:
«Não gosto do ultimo dia do anno, porque todo gente acesse dia me deseja boas saídas...»

Na carteira do Bilac:
«Quando faz frio, elevo o Inverno aos chifres da lua; quando faz calor, pratico da mesma fórma com o Verão. Sempre são dós assumptos magníficos... na falta de outros.»

Na ponta da lingua de E. de Mendez:
«Não sei por que, quando passo pela porta de um alfaiate, tenho brado de armas das tesouras!»

No canhenho do João do Rio:
«Si o Salvador Santos não existisse, era preciso invental-o. E' um homem que salva as situações difficilissimas.» PENSADOR.

No tribunal.
O juiz — O réo está condemnado a seis annos de prisão. Tem alguma coisa a acrescentar?
O réo. — Não, senhor juiz. Pelo contrario, em vez de acrescentar, eu diminuiria o tempo da pena, si pudesse...

O melhor purificador do sangue é o LICOR TIBAINA de Granado Granado & C. — Rua 1ª de Março, 12

CHROMO

Estava um joven paizagista Num grande campo a esboçar Numa tela a bella vista, De um pittoresco logar.

Por detraz d'elle, a admirar O seu talento de Artista, Pôz-se a formosa Guiomar Mulher de um velho dentista.

De repente, um pé de vento, Levanta a saia da dama, Com todo o descaramento...

E nesse instante o pintor Ponde ver um panorama Muito mais encantador!

TAMANDUÁ BANDEIRA.

PREÇO 8000 LU do Dr. EDUARDO FRANÇA adoptada na Europa e no hospital de marinha de Rio de Janeiro. GO REMEDIUM SAN GORDURA Brasil cura effizax das mo-A. FERITAS & O. L. J. lestias da pelle 114—Orrives—114 L. J. feridas, empis. Pedro, 90.—Na Euro-NA gens, frisa CARLO RABA. Milho NA etras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha sardas, brot-ejas, etc.

A DOENÇA

A Americo Gonçalves Ninguem acertava com a verdadeira enfermidade da Leocadia.

Esta já havia tomado um numero consideravel de ingredientes de toda especie e matiz, grande quantidade de xaropada, vinhos, pilulas e outros remedios, sem nenhum effeito nem resultado satisfactorio e positivo.

O medico que estava á sua cabeceira era incensavel em zelo, actividade, etc., mas, aprez de todo o seu tino e perspicacia não descobria (nem á mão de Deus Padre) que doença (ra aquella que fazia a barriga da Leocadia oresser dia a dia, a olhos vistos, e tomar uma forma arredondada e rochunchuda, demonstrando que o seu conteúdo era volumoso.

O doutor não dava com a coisa, dizendo sempre que allí havia cabeça de burro ou coisa que o valha.

O pai da enferma, á vista do resultado negativo de tantas drogas, resolveu consultar uma junta medica, composta de

aballados clinicos de conceituada reputação.

Os doutores reuniram-se em sua casa dois dias após a consulta e examinaram detidamente o estado da enferma e depois disseram ao pai de Leocadia:

— Sua filha está com barriga d'agua, Um pequeno da casa, muito travesso, bibliholheiro e abelhudo que, ouvira a opinião dos medicos, interrompeu os mesmos dizendo:

— Qual, barriga d'agua! Ella tem allí dentro uma linguiça muito grossa que o primo Henrique outro dia lhe metten na barriga!

I. ZIDRO.

«O BRASIL»

Appareceu no dia 1 do corrente a nova revista mensal do Sr. Louis Raposo, intitulada «O Brasil».

E' um elegante magazine no genero dos americanos do norte e tem elementos para viver e progredir no nosso meio.

Longos annos de vida desejamos ao novo collega.

Nas ruas e na policia

REGO ENTUPIDO. — A Prefeitura intimou D. Pafucina, proprietaria de um terreno nos suburbios, a desentupir o rego que separa o mesmo terreno de um outro vizinho.

A proprietaria recusou-se a attender á intimação, all-gando que si o rego entupiu não foi por culpa sua.

A' vista disso, o Dr. Perfecto mandou que um empregado da Empresa publica fosse, armado de picareta, desentupir o rego da D. Pafucina.

DESASTRE.—Hontem, ás 8 horas da noite, a menor Innocencia, de 17 annos de id.de, estava brincando com seu primo, rapazão de 20 annos, quando este, puxando de um estoque de regu-lares dimensões, desafiou-a para um duelo.

A ingenua Innocencia atirou-se sobre o primo e o resultado foi espantar-se no estoque.

O ferimento é grave e só o prelor poderá cural a...

FAÇADA.—A' policia central apresentou-se o Sr. Quizeux Paga P'ra Nós queixando-se de ter levado a sua façada. Examinado pelos medicos legistas da policia, verificou-se que a façada foi pequena: dois mil réis apenas.

Previsão infantil. Ao sair de casa, Lili perguntou á sua mamã: — Não levas uns doces? — Para que? — Posso chorar na rua... e isso era um meio de me fazer calar immediatamente...

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os Contos Frescos a 1\$000 em nosso escriptorio.

OBITUARIO

Falleceram, nesta quinzena, os seguintes cadáveres:

FRANCISCO MARZULO—Solto—natural de Cabanguá, da Italia—com idade incerta—Don Juan theatral. «Desmiñadissimo chronico com manifestações caronlicas.»

SUZANE CASTERA—viúva—natural de Pito Grande—com 160 annos—Presidente da Sociedade de Beneficentes Theatraes. «Impotencia viril.»

EDUARDO PEREIRA—amarrado—natural da villa de Novaes—com os annos della—Aprendiz theatral. «Lucidissimo centeno proveniente de gastos da economia.»

NO PROXIMO NUMERO

PAPEL ASSETINADO, COLORIDO A 4 CORES
Desenhos novos devidos ao lapis do mais habil e reputado desenhista.

EDIÇÃO DE LUXO

Estream neste numero os novos collaboradores que deram sorte em outra phase d'O RIO NU

GRANDES SURPRESAS

BASTIDORES

At japonês defensor dos artistas do Polytheama de S. Paulo nos escreve deservendo as qualidades da senhora sua mãe e pedindo para ella a nossa protecção. Vamos mandar alguém ao Asylo da Barbada a ver si conseguimos um lugar para a desgraçada senhora naquelle estabelecimento de fo... lographs. E' tudo quanto podemos fazer.

Foi contractado para o Recreio Dramatico o notavel actor Domingos Braga que actuará no papel *Carnelli*.

Está no Rio de Janeiro, depois de oito annos de ausencia, a actriz Dolores Lima, uma das mais aproveitaveis damas do theatro nacional. Aviso ás empresas theatraes.

Faz beneficio amanhã a Sra. Helena do Pardo, que se dá ao luxo de ser actriz quando lhe aperta a quadrilha. Como já não é nova na arte, escolheu para sua festa o theatro da Guarda Velha. Lá estaremos, ao menos para conhecê-la.

A. A. no seu folhetim de quinta-feira commetteu a injustiça de não citar o nome da actriz Maria dos Santos, a Ingenua do *Homem do guarda-chuva*. Entretanto Maria dos Santos é bem conhecida, quer como *aguetriz*, quer como mulher da clarinetta.

Voltoú á scena no S. José a *D. Juanita*, em que a Medina faz a gente ter vontade de pular para o palco e... morrer muita gente boa.

No theatro Recreio estão suspensas as entradas de favor. Já lá não entra qualquer *typo quebrado*. Tudo a dinheiro... á vista.

A actriz Maria Regina, no dia de sua estrêa no S. José, enguliu, por desouido, metade da sua mavinca voz, sendo obrigada a cantar a sua parte na *D. Juanita* só com a outra metade.

O publico desculpou porque viu o esforço que a graciosa actriz fazia chamando com a mão esquerda a metade que lhe faltava.

Foi um contratempo, mas não um tempo perdido.

Entrou para o Lelinda a Sr. Pipa Delgado, rival da Srs. Luellia em revistas em ordem de marcha.

Si fosse no antigo Recreio a Sra. Pipa não entrava mesmo, nem a força.

O aqueter Cumeira, primeiro galan da carvoaria nacional, vai ser aproveitado nas obras da Avenida Central.

Parabens!

Embora no dia 13 para o Norte a companhia lyrica que trabalha no São Pedro.

Que pena!

Não é exaoto o boato que corren de que havia fallecido o actor Roberto Guimarães.

O Sr. Robert: gosa per'elita saúde, principalmente depois que abandonou o theatro e se fez neg cianste de tamancos na Bahia.

Hije está rico e ri-se da tolice que o perseguia por algum tempo mettê-lo a ser actor.

Sephia Gallot, que se acha em Juiz de Fôra, fundou naquella cidade uma revista litteraria a que deu o nome de *Fuca*.

As poesias da preciosa litterata são quasi todas de diversos autores.

Continúa o successo no Cassino. Esta quinzena haverá outras estrêas. Aproveite o publico.

Fez beneficio no Cassino o maestro Luiz Moreira. Foi muito felicitado, abraçado e beijado.

Mme. Suzane offereceu-lhe uma batuta natural e uma madeira de seus louros cabelos.

E' vez geral que no presente quinzena a Maçon Moderna vai ganhar rios de dinheiro.

As surpresas preparadas são de tal ordem, que desta vez o Paschoal tira a sorte grande.

JARAHACA.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **Cantos Frescos** a 1\$000 em nosso escriptorio.

Modinhas Brasileiras

DESPREZADO (*)

(Para ser cantado com a musica da modinha AI, NÃO ME OLHEIS COM TEU OLHAR TÃO TERNO.)

Ai não me olhes com tanto desprezo, Ai não fites com tanto rancor! Si eu não mereço teus carinhos, bella, Também não devo ded'car-te amor.

Quanto t'adoro... Tu bem sabes quanto E' tu, ingrata, sem pensar em mim... Sabes que t'amo com paixão tão forte Que só com a morte meu amor tem fim.

Mas quando estou junto a teu lado Não desenganas a minha paixão, Mas quando a morte me fechar os olhos Serás sincera junto ao meu caixão.

FRANCISCO DA SILVEIRA BULCÃO.

(*) Esta modinha tem sido cantada com grande successo no Passeio Publico.

O BICHO

RENATO Barreiros era um bello rapaz de 19 annos, porém muito ingenno, embora fosse intelligente e cheio de seiva.

Renato, desde que completou 12 annos, foi internado no «Collegio do Carapás», em Minas, seu torrão natal. Saliendo d'este justamente com a idade em que o vinhos encontram, eis que o nosso heroe, apenas viu-se livre, apromptou as malas e seguiu para o Rio, onde nunos tinha vindo.

Renato, assim que aqui chegou, tratou de captar sympathias e mesmo amizades, o que não lhe foi muito custoso. O nosso matuto, uma bella noite, depois de ceiar em companhia dos seus amigos, foi por estes levado á casa de uma horisontal, onde o deixaram a sós com a diva.

Imaginas-se qual não foi o espanto do matuto quando ella lhe ordenou que tirasse a roupa, o que elle prontamente fez. Renato, ao ver a horisontal como Eva no Paraiso, ficou estatelado; não

sabla o que fazer; então a filha do peccado deu-lhe as necessarias lições.

Antes, porém, de entrar em lacta, o rapaz, livido e com immenso pavor, notou que a diva tinha um bicho! Mas que bicho! Pequeno, papudo, medonho, de bocca vermelha e com mil pernas...

Transido de medo, deixou os braços da horisontal e tratou de procurar um péo para afugentar o animal ou mesmo matá-lo.

Elle comprehendeu as intenções de Renato, enlappou-o e, entre beijos de fogo, exclamou:

— Renato, meu bem, mata o bicho com o teu péo!

Elle então descarregou repetidas vezes o péo no bicho, o qual depois da lucta estava em misero estado e então ponde verificar que o tal bicho era uma sranha!...

E por causa deste episodio, Renato não voltou mais para Minas e hoje está bem collocado em uma casa commercial e por signal já é noivo da filha do negociante, gentil mocinha de 16 annos de quem muito breve elle irá tambem matar o bicho!

.....
E depois digam que os 108000 que o Renato gastou naquella celebre noite não foram bem gastos!
(Do *Concurso*)

ALBY.

5.ª COLLEÇÃO

Já está á venda a 5.ª colleção de

**MONOLOGOS
CANÇONETAS
e MODINHAS**

escolhidas entre as
mulheres que temos publicado

E' um grosso volume de cento e tantas paginas impresso em typo bom e legivel

1\$000 cada volume

Pelo correio e nas
agencias d'O Rio Nu no
interior e nos Estados
1\$500

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **Cantos Frescos** a 1\$000

ALLUSIVOS

Mais outro fabricante de dinheiro Foi pegado e lá está no *xinglez* — A policia mostrou mais uma vez, Saber fazer trabalho verdadeiro.

Mas si este não é já o primeiro, Que a gatinice, a tratandás fez Esteja certa a policia: antes de um mez

Outro virá sem ser o derradeiro.

Por fim, ha de a policia andar no encaicho De quasi toda a gente que ha no mundo,

Passar dinheiro lnda ha de ser do teu!

Ha de girar ahi tudo que é falso! E ha de ser prezo como vagabundo Um diabo qualquer que use do bom!

D. MASSARICO VIII.

FLOR DA GENTE

Alt.: magro, beirão, carapiaha, Chapéo sempre de lado, Era talvez o Chico Trincas Espinha O esbra mais sarado Que dominava o bairro da Saúde: Bebia lá, por dia, um melo almude; Perambulava firme, o dia inteiro, Não tinha dinheiro, Nem tinha moradia, E mesmo porque achava mais poesia Em dormir no claro boço da lua, Em pleno olho da rua.

Um dia o Chico e mais o Zé Vicente, Um cabra rijo e lido, Juntaram o pessoal, a flor da gente, P'ra fundar um cordão De atomba e de chupeta, Duro, forte e guerreiro; Foi presidente o grande Prata Preta, E secretario o Cabo Corneiro.

Bem me lembro, num dia de sol quente, Foi pelo Carnaval, Poz-se o cordão em marcha, tendo á frente O bello pessoal.

No melo da multidão, Lá no largo do Rodio, Vi-se o Chico Vadio Mais adiante o Prata Preta. O presidente da jóca, Mettia o péo na Julietta, Dizendo que era por troça. O beirão Trincas Espinha, Cabra sarado e do tombo, Que já viu feca no lombo, Lá na rua da Praiaha, Vinha cantando uma trova Ao som de infernal zabumba: — A mulata quando é nova, Sabe gomer na macumba!...

No vanguarda da negrada, Feito a capriho, e com arte, Vi-se um bello estandarte Com as cores verde e encarnada. Segurando o péo da historia, Quero dizer, da haudeira, Rita Pureza da Gloria Rebelava-se, flocira.

Mais atraz, o João do Minho, Abrindo o peito, diz: — Mulata, gome no pinho! Mexe o queo vadis, Maria! — Ah! i mulato gestoso!... Rebolos, que estou de cima; Empurra o dedo na prima. Ai! que suspir! choroso!...

Do povo, mesmo no melo, Soltar apenas, pude: «Seciedade de Corneio, Flor da gente da Saúde.»

E assim, desfilava, bello e airoso, O pessoal choroso Com toda a correção, Com toda a etiqueta, Eis o bravo cordão, Do bravo Prata Preta.

De repente, porém, armou-se um rolo: Oh! rolo de xura e de chupeta! Luctava como herói, o Prata Preta, Luctava toda a gente, Intrepido e valente...

Luctavam... mas a hora era impropicia, E eis que de repente, Apparece a policia, Mas, na hora do arriço, em disparada, Foge toda a negrada,

Deixando a pobre Rita da Pureza, Em taías, com corcexa... Um meganho, o Xubregas Nicoláo, Vendo a Rita empunhando toda a ban-

deira, Gritou desta maneira: — Olhe a mulata segurando o péo!...

PLUMTINHA.

PAPEL ASSETINADO, COLORIDO A 4 CORES
Desenhos novos devidos ao lapis do mais habil e reputado desenhista

No proximo numero ENÇÃO DE LUXO

Estream neste numero novos colaboradores que deram sorte em outra phase d'O RIO NU'. **GRANDES SURPRESAS**

A BOA THEORIA



— Então, seu reverendo, o senhor diz que é peccado a gente ler o Rio Nu e como é que o senhor estava lendo, ainda ha pouco, as Serões no Convento?
— Ah! filha! A nossa theoria é esta: faça o que te digo, mas não faça o que eu faço!...

Chapelaria Motta Gonçalves Dias, 63

AGUA JAPONESA—De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a côr que se deseja. E' tenico e faz crescer o cabelo, extirpa a caspa. Rua dos Andradas 59.

— Então elle deu uma bofetada!
— Não; deu duas.
— E tens uma prosa de valente!
— E o sou, mas não exerceo a profissão.

Tirando o retrato



— Não, Sr. photographo, não posso fazer cara alegre porque este retrato é para collocar no lavigo de meu defuncto marido, e elle não me perdoaria si me visse a sorrir...

A 15000 em nosso escriptorio

Vinde comprar os CONTOS FRESCOS

Quereis gozar bellas horas de prazer?



— Eu sou o meio de quem lho falou hontem aquella senhora que esteve aqui. Ella me disse que viesse procural-o, porque o senhor promettera dar-me o logar.
— Ah! O senhor é que é o marido daquella moça bonita?... O logar é seu; si der para a coisa, poderemos chegar a ser socios...

NA PRETORIA



O JUIZ.— Estão casados, em nome da lei. Agora, o senhor tome um conselho: não constina nunca que sua mulher se colloque acima do senhor.
O NOIVO.— Hui, seu doutor! Que tem o senhor que eu fique por baixo ou por cima de minha mulher?

Quereis gozar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **Contos Frescos** a 15000 em nosso escriptorio.

CALLOPRIDINA—Unico e infallivel extirpador dos callos; não impede de andar calçado.— Rua dos Andradas, 59.

TONICO JAPONEZ—E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita, evitando, com seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça.—Andradas n. 59

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO—Fumes de todas as qualidades e objectos para fumantes.—Rua do Ouvidor 121.

SOCIEDADE...

Comhas

Pepi era encantado e astucioso moço, filho de D. Anquinhas e Sr. Cavallete. Quando em 1901 se inaugurou o Rio Nu, Grande, o Sr. Cavallete alugou uma cadeira para porer o Elko; foi toda a tarde e o Dr. Ezequias de Mello, seu vizinho.
Passados alguns dias, já estavam mais apertos os vinculos de amizade entre os dois moradores, pagão e a convite, o senhor passou a tarde em casa de D. Anquinhas que, para alguma accão, offereceu um jantar visita.
Estavam a espera que se apresentasse a **corroboração das fadas falladas** e por isso mesmo examinavam a decoração e mobillario, quando um Pepi, que tomou a liberdade de conversar com a excênica.
—Doutor, esperando aquellas comhas eu estou em cima do pé de São de titã; digo isto já ha quatro dias de noite se largarem um caso de berracha para pôr leite nas comhas a titã...
Bacocô.

(Do Conuco)
Gavrocha—Especiaes oitavos com o baralho de São illustrado, duplo. Fabrico cuidada e escurulosa **Monte Limpa**, de R. Nunes, 10, rua 715, onde do Branco n. 17. Cuidado com as imitações!

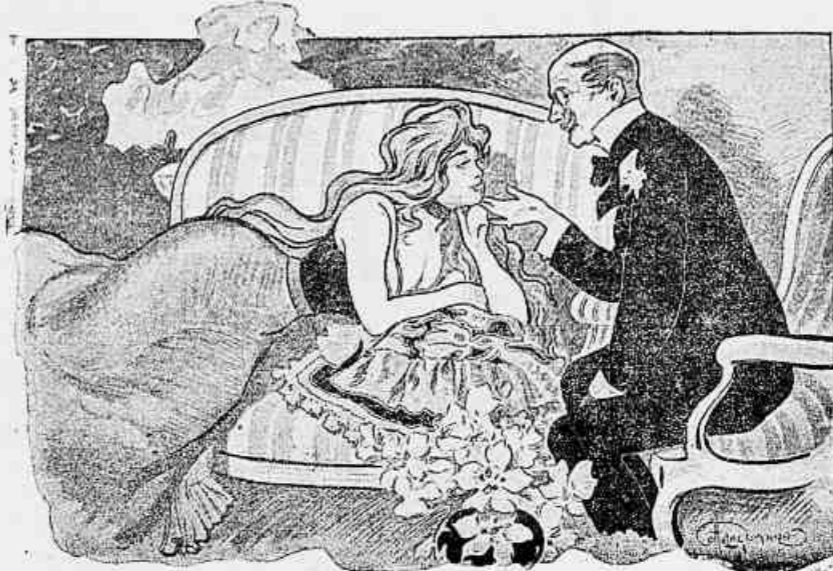
Seção infantil

A madrinha cocorada no patamar da vida, espera pavorosamente que Zizi, o afilhado, não degra a degra.
Zizi (cinco annos) olhando de repente para cima, fica muito espantado e põe-se a gritar:
—Diadinho acude, acude! que diadinho lá se rasgando pelo meuco está abrindo um pedaço assim!...
(Com 9 annos.)

—Como que o senhor se atreve a olhar minha filha assim, ás escuras?
—E' porque foi no escuro, minha senhora; agora de dia, pois que a vi, não terei receio para boijal-a novamente.

O Sr. Arnaldo de Figueiredo Campello ao retirar-se para a Bahia enviou-nos o seu cartão de despedida, offerecendo-nos mesmo tempo os seus pratinhos.
Onde, Sr. Arnaldo? A Europa é o que é!
Em todo caso, boa viagem!

MULHER NERVOSA



ELLA.— Não me faça cocegas assim no queixo, porque bem sabes como sou: estremeço da cabeça aos pés, fico nervosa e depois...
ELLO.— Depois, minha querida, aqui estou para acalmar-te os nervos immediatamente... com lujeções de camphora... Olha a seringa...

ARRUFOS



ELLA.— E' inutil procurares illudir-me; tenho certeza de que já não m'amas!
ELLO.— Agora é que sabes disso? Não mammo de me a idade de dois annos...

AS CHUVAS



— Oh! amigo! Ha quanto tempo não te vejo!
— Aquelles aguaceiros tremendo isolaram-me do mundo, fiquei preso em casa até hoje.
— Onde estás morando agora?
— Pois não sabes? Na ilha de Paquetá...

ALLIUM SATIVUM—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86—Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as farmacias do Brazil, tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento—O legitimo tem um coelho pintado.

XAROPE DO BOSQUE Cura as molestias do peito.

NO JARDIM ZOOLOGICO



O LEO (farioso).—Prendem-me a mim, que sou o rei dos animaes, e deixam em liberdade as girafas!

O LICOR TIBAINA de Granado é o Depurativo mais effiz e recomendado Granado & C. — Rua 1ª de Março 12

Loteria Esperança—Extrações diarias ás 8 horas da tarde. Correspondencia Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 32 (antiga do Carmo)—Caixa do Correo 1052.

historia de um doente contada por VAGABUNDO, a 15000 em nosso escriptorio. Pelo correo, 15000.

O FANCHULA

Nossa Adivinha

1º TORNEIO

Soluções

Problemas na. 32 a 50: Açorda, Pa-gode, Picuinha—pinha, Avessimão, Lina, Zimbo, Daricn, Pinga-pingão, Coração, Serpe, Amado, Andabata, Eugénia, Mutano, Aciclate, Toco oco, Fada-ada, Ladino-adino e Marta-marmota.

SOLVEDORES

Rei Negro 19 pontos, B. Ato 19, Bocage 14, K. Penga 13, Aspasia 12, Sacy 12, B. Jayme 9, Samoco 8, Boa Noite 6, Turanja 5, Dr. Ferro 2, Magnolia 1.

2º TORNEIO

Um premio ao maior solveedor

PROBLEMAS ns. 1 a 9

CHARADAS NOVÍSSIMAS

2-2 Tem genio, é claro para gos-tar da planta.
1-2 Neste paiz ha jogo de outra cidade.

BOCAGE.

2-2 Sem cabellos corre para o supplicio.
DR. RESERDÁ.

2-1 No rio africano Calixto ex-trahiu um cobre muito fino.
BRAZ CURAN.

QUINCAS BORRA.

CHARADA METAMORPHOSE

2- Mulher querida S/C.
B. JAYME.

CHARADA INVERTIDA POR LETRAS
2- A medida trouxe-me a des-
feitura.
MIGANHA.

CHARADA ANTONYMICA

1-2-1 -Boa tarde senhor!
TOSCA.

RIGMA PITTORESCO

BURRO ' GALLO

RITTA.

Praço para soluções ; 7 dias.

A apuração geral do 1º Torneio pu-blicará no proximo numero.

EXPEDIENTE

Meganha—Inscripto e grato.
Tosca e Dr. Hstrepsc—Com muito gosto inscrevo os collegas
Bocage—Reccebi as suas cartas e vejo que o collega tem razão nos 3 pontos reclamados, ficando portanto as soluções que vieram publicadas no n. 701 com 17 pontos.

Sobre a carta dirigida a «Jaguão», eu mesmo levei á «Gazeta de No-ticias» e ai assim procedi é porque na minha carta o collega collocou trabalhos de «Jaguão», e portanto tive de abrir a mesma para pôr em ordem ; fechei o envelope e escrevi por cima sobre o conteúdo e o en-gano.

Está satisfeito?
Tavares—A' ultima hora recebi o seu bilhete ao qual no proximo nu-mero darei a resposta.

Attendendo a varios pedidos comu-nicacio aos meus collaboradores que quando enviarem as soluções podem mandar até 3 para cada trabalho.

Alby.

Dois descrelhos conversando.
— Sabes ? Não como mais peixe.
— Por medo de seres enve-nestado ?
— De certo.

— Pois olha: eu tambem só como uma qualidade de peixe que tenho cer-teza de não trazer veneno.
— Qual é ?
— O peixe espada...

O gato do frade...

O frade Bento Banana
Tinha em casa uma menina,
— Joanna Chica Militana—
Muito elegante e franzina.

Si acaso vinha da rua
De ter soffrido um revés,
Chamava a pobre da Joanna
Para a cozinha dos pés...

Tinha um bichano mimoso,
Que dentre as pernas surgia,
Quando (que cabra manhoso!)
A mãe mimosa sentia!

Um dia que a Militana
(Vai sem malicia este facto)
Brigou com o frade Banana,
Foi á cabeça do gato...

Depois do nosso fradeço,
O fino Bento Banana,
Pulava, qual um boneco,
Com o... gato e co' a Militana.

Sa' Cathapo.

LUTO

Quando fôres o teclado
Com suave cavatina,
Todo eu vibro extasiado
Ante a musica divina!

E quem não fica enlevado
Ouvindo a ideal surdina
Que o teu genio sublimado
Co' os sons do Pleyel combina?

Mas quando algum se abalanga
P'ra o pé de ti, um minuto,
Na desillusão se lança.

Della colhe o amargo fructo:
Pois, tens as unhas, criança,
No mais rigoroso luto...

HARRIGUINHA DE MACACO.

NA CARONA!

Tipo de boas apparencias,
gordo e presenteiro era o
apougueiro Quintella, rapaz
folgazo, divertido e de caracter gen-til, mas inimigo de fiar.

Possuia todos estes bons costumes, era muito affavel no tratamento da sua numerosa freguezia, mas em hy-pothese alguma conjugava no seu estabelecimento o verbo—fiar.

Era palavra que elle desconhecia no dictionario do seu—ramo—de—negocio.

Sua mulher (elle era casado) tam-bem conhecia e tinha pratica do com-mercio do seu marido e ás vezes, quando este era atacado do coração, (soffria muito desta molestia), ella ficava á testa do estabelecimento di-rigindo o *cótle* das carnes; pegava na tripa sem escrupulo, emfim dava boa administração ao negocio e calm-mente lia pela mesma cartilha do ma-rido, isto é, não fiava a ninguém, fuisse quem fuisse.

A ultima vez que o Quintella ca-hiu doente do coração não havia mais esperanças de salvamento.

Os medicos desenganaram logo e disseram que, quando menos se es-perasse, elle zarpara desta para mel-hor.

La mesmo para a cidade de Péz Juntos; batia mesmo o trinta e um Quinze dias depois o apougueiro esticava as canellas.

Em vista disso, e não tendo herde-iros nem credores, o apougue ficou sob a inteira responsabilidade da viuva, que manteve o mesmo negocio, dando-lhe a feição anterior e conti-nuando as vendas a dinheiro batido no balcão.

Um antigo freguez de nome Ame-rico desde o tempo do fiado que que-ria comprar a credito, havendo sem-

pre formal repulsa e objecção, tanto da parte do marido como da mu-lher.

O Americo, porém, em virtude do fallecimento do Quintella, achou pro-picio o momento para novamente fa-zer uma tentativa neste sentido.

Chegou ao apougue, comprou dois kilos de carne á viuva e dispunha-se a retirar-se mui frescamente, di-zendo a esta que puzesse aquillo na conta.

A viuva, porém, que não gostava de fiar a sua carne a pessoa alguma, tomou a frente do Americo, embar-gou-lhe os passos e disse-lhe:

— O senhor tem que pagar a carne!

O Americo, com o cynismo mais revoltante deste mundo, respondeu: — Pagar? isto nunca! A sua carne hoje eu hei de *camelar* na carona!

I. ZIMHO.

200.000.000 Grande extraordinario sorteio 20ª loteria do grandioso plano n. 103 Sabbado 3 de Abril ás 3 horas — Inteiros 1.800.000. meios 72.000, vigesimos 3.600 rs. — Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. 86de: Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 38, caixa do Correo n.º 47. — Endereço telegraphico: «LOTURAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & C. rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço tele-graphico «LUSVEL», caixa do correio 337, e Camões & C. becco das Cancelas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correo 946.

Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior celeridade nas direções. Aceitam-se agenciaturas no interior e nos Estados dan-dose vantajosa commissão. Os agente-s rasceem e pagam bilhetes pu-blicados das loterias da CAPITAL FE-DERAL.

Quereis gozar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **Contos Frescos a 1\$000** em nosso escriptorio.

Entre amigas.
— Sabes de uma coisa? O André veio hoje pedir-me em casamento.
— Eu já sabia!
— Como? Elle me garantiu que não tinha communicado a sua resolução a ninguém!
— Póde ser; mas o que é certo é que elle hontem á noite esteve lá em casa e, ao despedir-se, declarou que hoje faria uma asselta...

CULTO DE VENUS 34

NUMA TELLES

Numa, vem dar tua opinião sobre este dois figurinas.

— Eu não entendo de modas...
— Não faz mal; quero que digas apenas qual é, para teu gosto, o mais bonito.
Apontei machinalmente para uma das estampas que ella me mostrava e disse:
— Acho este mais bonito.
— E' tambem o meu gosto. Está vendo, D. Emilia? Venci por um voto.
— Pois então farei por esse.
Ao despedir-se, a costureira perguntou-me se não poderia arranjar-lhe a freguezia de minha mãe e deu-me o numero da casa em que morava.
— Prometti fazer o que pudesdes a respeito.
Quando ella sahiu, perguntei a D. Chiquinha, fingindo indifferença:
— E' casada?
— E'. Porque perguntas?
— Tem assim um ar de solteira...
— Interessou-te a minha costureira?
— Qual o que! Nem é preciso estar com ciúmes; affaço-lhe que D. Emilia está a cem mil leguas de distancia da senhora...

— Porque teimas em chamar-me *senhora*?
— Para evitar que na presença de outras pessoas lhe dê um tratamento que deixe perceber a nossa intimidade.
— E' uma precaução; está direito. Vem cá para o quarto.
E lá fomos os dois, enlaçados pela cintura, trabalhar mais uma vez para augmentar o peso da cabeça do Sr. Manéco.

Nesse dia, quando cheguei á casa passavam das cinco horas.

D. Chiquinha me retivera em sua companhia durante todo o tempo que pouse; era uma mulherzinha irrealisavel e que sabia como poucas reavivar uma chamma quasi apagada...

Foi com grande medo que, entrando na sala de jantar, vi a mesa ainda posta e não vi nem meu pai nem minha mãe.

Perguntei á Conceição:
— Não estão em casa?
— A patrão está; o patrão ainda não veio.
— Meu pai ainda não veio?
— Não, senhor. O menino tambem hoje se demorou bastante...
— Demorei-me, tanto que supuz encontral-os á mesa jantando.
Ouvindo minha voz, minha mãe appareceu e perguntou-me:
— Viste teu pai na cidade?

— Não, senhora.
— Como de-voraste, pensei que vinhas com elle.
— Eu hoje me perdi, mamã...
— Como te perdeste?
— Eu lhe explico: saltando do bond. fui direito ao Gymnasio e, não tendo lá encontrado nem o Horacio nem o irmão, não quiz ficar sózinho e tre tantos rapazes desconhecidos e puz-me a andar á toa, sem destino. Depois, tomei ao acaso um bond, fui até o fim da linha e voltei; Bz isso tres vezes e quando quiz tomar o caminho de casa não acertei. Vaguei muito tempo, até que um senhor me acompanhou até o largo de S. Fran-cisco, onde encontrei o bond que me devia trazer.
— Pois teu pai até agora não veio, e isso está me dando cuidado.
— Não ha de dar mais do que o que me deu esse peralta! — exclamou meu pai entrando.
— Explica-te — disse minha mãe.
Eu estava livido, não pronunciava uma pa-lavra.

O velho então explicou:
— Imagina que eram quatro e meia e appare-ce-me no escriptorio o Horacio perguntando pelo Numa e dizendo que elle não apparecera no Gymnasio. Eu, que sabia que o Numa tinha ido para a cidade, fiquei logo sobressaltado.

(Continúa.)

NO PROXIMO NUMERO PAPEL ASSETINADO, COLORIDO A 4 CORES

Desenhos novos devidos ao lapis do mais habil e reputado desenhista.

EDIÇÃO DE LUXO



Estream neste numero os novos collaboradores que deram sorte em outra phase d'O RIO NU' GRANDES SURPRESAS

Rua do Ouvidor

ESTANDO sem dinheiro bati com as cornucopias do fecho em uma casa de jogo da rua Sete. Metti o cartão na velha sala, onde já se achava armado o altar e em cima delle Santa Roleta chitava que era mesmo uma buzina!

Ful puxando uma cadeira e sentando no chão a gritar.

— Seu Pau em Pé? Dez de ficha!

Dentro de poucos minutos as rodellinas est estavam na mancha e eu fazia o jogo nas cochas do 17. Isto é: — chamei cinco troços no 16 e outros tantos no 15.

— Al! que prazer! Repitica o pin-guelinho, Chico Vaza!

A roda cantou e foi aquella cert az! 17!

O banqueiro torceu o olho piloto:

- Vá ter sorte no diabo!
- Aguenta tudo, meu negro!
- Dobrei a parada e... tome mais 17!
- Repetição no duro!

Um velho cabuloso forcia contra mim que era mesmo um sarilho.

— O senhor pôde me emprestar dez fichinhas?

- Vá pedir ao diabo que o carregue.
- E' para jogar no demônio do 32.
- Vá encubular o rato que o parta!
- Aguei firme no numero. O azarato interrombeu-me.
- Vamos fazer uma vacoa!
- Nem um touro! Ora, a minha cabula! *Seu Pau em Pé*, mais 10 de ficha!

Não se arrepende!... O senhor ganha á no 32! Experimenta.

Retirei o arame do 17 e j gnel-o no palpite do velho. Roda a pistola e... 17!

Quasi matei o diabo do azarato. Furioso da vida gritei para o banqueiro:

- Oh! seu Gallo Vaza! Pelo amor do Deus retire este corpo extranho da zona!
- *Corpo extranho* vá elle! Não aguento desforças! E que tal o da gaita! *Corpo extranho!*
- Um jogador pison nos... collarinhos.
- Oh! seu Fidelis, discuta lá! *Koral* Estou perdendo o meu rio e o rio do *Kay* atrapalha todo o meu espirito!
- Que musica!
- Jogo 24000 no 15!...
- Ite a *mecha no pau no verde*. De beijo é que você não joga!
- Mas, senhor, eu sou um homem doente, um velho orphão de tio e desamparado de mãe!
- 15!
- Ora por... cos! *Seu Pau em Pé!* Quando eu não jogo dá o rato do 15!...
- Desde que o velho falou nunca mais grelei uma fichinha.
- Diterei então mandar o velho para a porta que o por e lhe applique! um pontapé tão grande que o bruto foi cair de cangu'has na rua Senador Euzébio.

Continuou o joguinho e de repente abarrel me com o Santa Rita que apparecia com o seu bello porte de navio de carga adornado.

Mal o velhote cabuloso metten a cara, abisocitei tres paradas a dobrar. OREK-TA E SRIA CONTOS SRETECNTOS E CINCOENZA MIL PAUS!

- Oh! soluço!
- Del dois soccos no alto da mesa e berrei:
- *Seu Pau em Pé*, coze-se com os arames.
- O banqueiro metten a cara!
- Não ha isso na banca e sim um conço!

— Al! mau! Roubado é que eu não possa ser nesse joguinho!

- Nem eu!
- Você não tem direito adquirido, E' pharol!
- Protesto!
- Vá protestar no diabo!
- E' testa de ferro do banqueiro!
- Como?
- Vá comer o diabo que o carreguel Venha o meu arame ou então viro essa mer... cadoria em frego!
- E' o que havamos de ver. Si você é homem, eu tambem sou! Não pagol!
- Oh! ferramenta! Vamos ver o preço da banha! Salta, negrada!

Sem que os *cabras* peroessem, aga dachui as fichas todas, metti o dinheiro nas algibeiras da camisa e fechei o tempo.

- Oh! gostos!
- O Manduca Vacos Velha, camaradão de todos os tempos, tirou'o ferro para fóra gritando:
- Conte commigo, Vagabundo!
- Sustenta o repulho, Manduca!

Houve um espouro nunca visto. Mesa, roleta, fichas, cadeiras, tudo foi pelas *espacias*. O pharol ficou com o orelho amarrado e o *Pau em Pé* levou tanta porrada no esptahago que ficou *rendido* da orelha esquerda.

Quando não restava mais nada, a policia entrou, tendo á frente o delegado armado até os dentes.

Na vez de meganho, del um pulo no primeiro telhado e, voando como um camandongo quando leva o gato atraz, foi cobi: na rua do Ouvidor, onde vi que passavam:

Janjão Figueiredo. — O homem, que chegou lá dos confins' do Camagalo, trazia um aspecto de *olheiro* quando está com as dores de parto. Vestia bello chumbro de pã de puxar fôlha, ohinellos de cara de ponteiro quando não toma banho, ortola de bigode de feada quando raxama, luras de cachorro em duplicata e quando brinca de cobra de duas cabeças e charuto de tosse de *apthmatico* quando se engasga com os grãos... de *peit-pots*.

Ao ver-me deu-me duas beijocas e convidou me para tomar uma cháizeta de carne secca no hotel do Srtos em occupança do

Menino Antanico das Selvas que, apesar de ter feito 03... annos, tem cara de gato de casa rica quando grita de noite no alto do telhado, incommodando a vizinhança.

Trojava o Antonio paletot de jara-roca quando come pinto, collete de trombona de dentes quebrados, calças de ferro de individuo que não tem arame para fazer uma vacoa, sapatos de bico de jumento quando toca harmonica de ouvido e chapéo de palha de natia de morphetico, no alto do *côco*.

Ao encontrar-se commigo quasi não podia falar, pois ia a correr afim de metter a bisavó no prego. Tinha um palpiteo na *duble-zero*.

Pui-lhe nas aguas e metti o prago na bisavó do osmarada.

Salvo seja!

VAGABUNDO.

Receituário do «Rio Nú»

APPENDICITE

A caracterisação numismatica das sciencias chímicas e protogenesicas dá logar ao cancelamento ideopraphico das circumstancias corynthicas e produz a superexcitação pantagracica dos esforços cabalísticos que se reuquem nos pinaculos egypcios das sensações indostanicas.

D'ahi a protoreorganisação peripathetica das carotidas craneanas e a architectura mythologica dos pinaculos cathedraticos, agindo de um modo polychromico no perystillo archaico dos zimbórios pulmonares e produzindo a appendicite.

Tratamento: vira-se o doente do lado do avésao e desata-se o nó das tripas; si o nó for cêgo, torna-se preciso chamar um medico oculista para restituir-lhe a vista. Desatado o nó, o doente é mergulhado numa solução de nitrato de prata e alcool de 40 grãos durante tres dias. Passado esse tempo, dá-se-lhe a beber o seguinte xarope: acido sulphurico, 50 grã.; rabo de boi virgem, 6 metros; fôcimo de porca donzella, um; extracto de City Improvements, 10 gra. E' radical e certa a cura.

DR. DAMULA RUÇA.

CARTEIRA DE UM PERU'

A conhecida pernambucana Nel-man e a artista Maria Doliveira estão actualmente muito occupadas em um roçado, que estão fazendo numa chacara da rua Barão de Guaratiba.

Tiberio consente nessa pouca vergonhu!

— Podemos assegurar que o conhecido democratico Dario não conhece a tal bonita a que nos referimos no nosso numero passado.

— A carta que a Amalia collocou na caixa do correio que acha-se no largo do Carioca, era dirigida naturalmente ao Mario.

Ben sabemos que as saudades apertariam.

— A Elisa não comprehenderá que incomoda os vizinhos com o seu piano desafinado e mal tocado?

Saberá ella somente tocar o fado?

Apellamos para santo Anizio.

— Não sabemos porque a Tina tambem usa o nome de Carmen, para obter na posta-restante cartas e cartões.

Saberá a malame Girard dest. levantáde?

— A Ena, ex-patriarcha, está veraneando no Leme, onde recebe os seus amigos, queremos dizer, os amigos de seu amigo...

— O menino que acode por *sãlho* do Barão de S. Joaquim, deu na mania de conquistar as *chanteuses* do Casino e para isso se fez *habitud*.

Agora, além do distinctivo de commendador, que arvora na botocaira, carrega immenso anel de *medico* no dedo.

Ora o gury!

— A Fernanda está olympica com a fuga da Dora para as paragens Paulistanas. O commissario lá ficou barrado e diz que mostrará ao Olympo seu marcial poder...

— A Villalba está fazendo reclames do seu novel estado de viuvez gradúica. A Lili é quem se encarrega dos contractos commerciaes para quem de novo queira estabelecer-se.

— A Albertina do *caixão* está denunciada pelas coadstuanas com o cognome de *Vira folha*.

E' por isso que o Palhares está furioso com o negocio!

— A Fany carneiro, do anormal collegio, está inconsolavel com a perda da mamata do Visconde e coronel.

Agora é que vão faltar as libras para os saques constantes para o *café* em Marselha.

— A Mariotta Piauihyense está cultivando com muito gozo *Orchideas* raras; a sua predilecção é para a *Orchis muscula*, parasita lindissima...

— A Moratô tem recebido muitos presentes de fructas brasileiras. Dizem que dá a vida pela *Musa paradisiaca*.

E' por isso que na semana finda entravam cestas e cestas de bananas e figos na Richard...

— A Helda e a Tatti estão negociando com os fundos Publicos.

As novas correctoras, tem-se sahido admiravelmente bem...

— Está preta a correr uma magnifica rifa *Richardense* de *améis* e *bichas preciosas*. As açções estão em offerta por 10 bagos.

— A Amalia Pa-ea é vista todas as manhãs, pelas 7 1/2, espreitando pela janella do seu quarto.

Quem será o predilecto a quem ella espera com tanta assiduidade?...

— Porque será que a bella Beaulieu, ex-artista do Casino e ex-adoradora de S. Jorge, não deixa um instante a companhia da Mignon, sua collega de officio?

Estará aprendendo linguas vivas?...

— O menino Edgar anda aborrecido com a Helena bocca pequena, por ter ido para a casa da Mathilde, pois julga que todos os frequentadores da Pensão Neumann são *liberes* em *exercis*...

— Descobrimos uma nova *esmeralda* pouco *lapidada* no actual mundo *galante*; essa *preciosa* pedra encontramos na rua Andrade Pertence.

Vamos *lapidada* no proximo numero.

— O Romeu continua como dantes: com diabinho e sem amantes.

E' verso e é verdade!

— Porque será que o Arthur não faz mais caso dos carinhos da Dulce, a ponto de devolver-lhe os cartões postaes que recebe?

Aguardará alguma nova autora que surja?

— Então, seu Catão, o Sr. já tornou o seu endereço á companhia Carioca, para lhe enviar as cartas em envelopes azues e tintas roxas?

Para outra vez, sahemos melhor indiar a posta restante...

LINGUA DE PRATA.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos a 1\$000

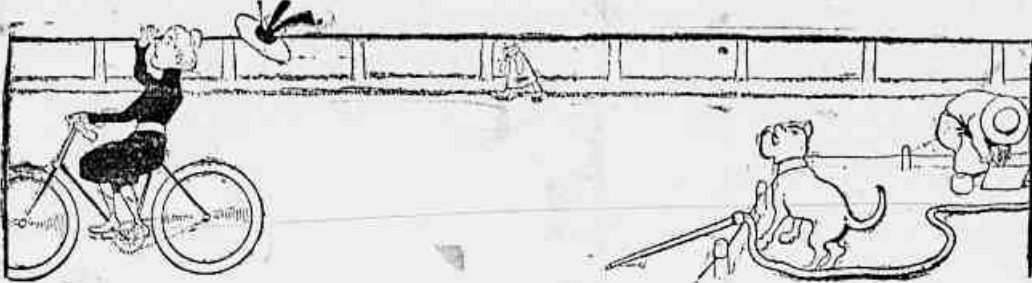
em nosso escriptorio.

CAVAÇÃO

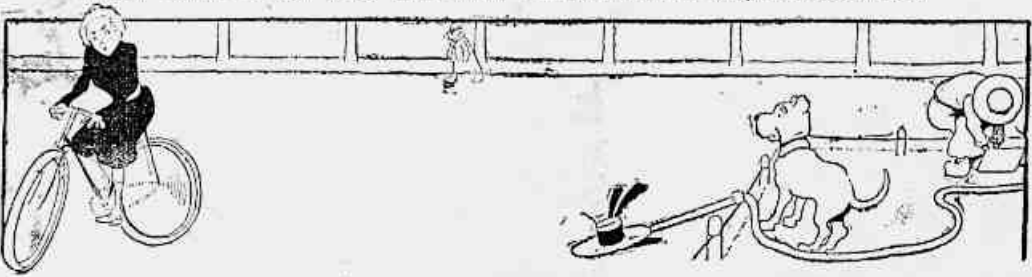
97		315
73		808
10		299

CHICO FICHA.

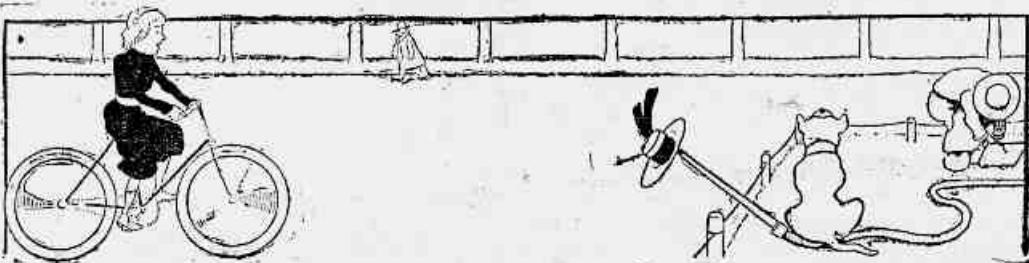
ESGUICHO PROVIDENCIAL



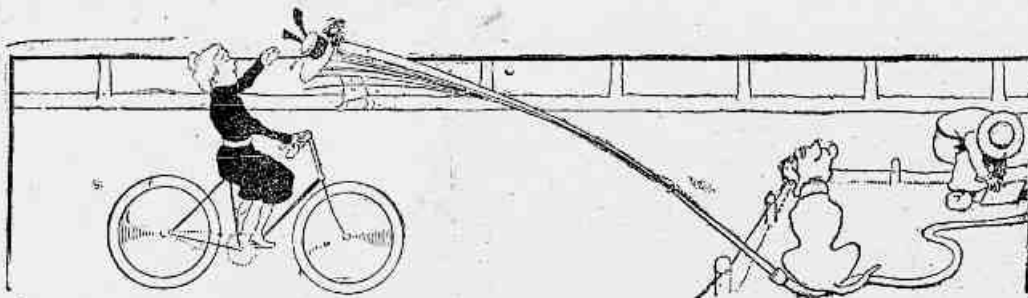
— Maldita ventania! Eu logo vi que o meu chapéo havia de cahir-me da cabeça. Que contratempo!



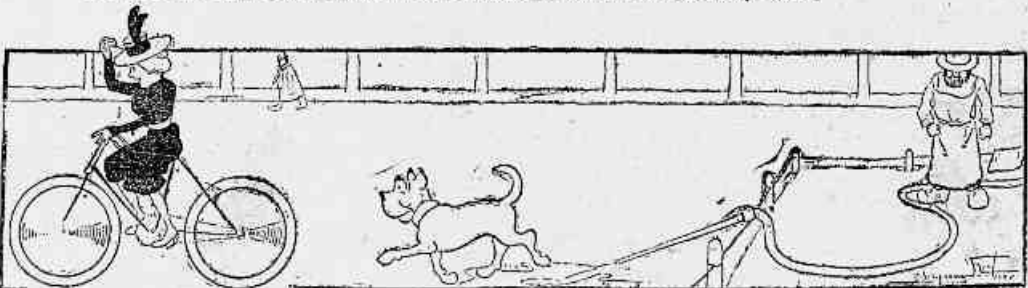
— Não ha remedio sinão voltar para apanhá-lo. E onde foi elle cahir! Junto de um eschorro!



— Bonito! Ficou pendurado na ponta do esguicho e agora é que elle leva mesmo o diabo!



— Sim, senhor! E su que estava a falar mal do esguicho. Cá me traz elle o meu rico chá, é xiabo!



— Felizmente não faz preciso apanhar-me. Que esguicho providencial! Qual! Nós as mulheres somos sempre felizes com os esguichos, sejam elles de que especie forem!